

ASPECTOS GRÁFICOS DA CERÂMICA GUARANI. Marilise Moscardini dos Passos, Rodrigo Montero, Roberta Pôrto Marques, Mariana Araújo Neumann, Pedro Von Mengden Meirelles, Adriana Schmidt Dias (orient.) (UFRGS).

Partindo do princípio de que os grafismos presentes na cerâmica podem nos remeter ao universo sócio-cosmológico dos grupos que a produziram, sugerimos que estas categorias artefatuais e seus grafismos apresentam alto potencial para o estudo dos modos de ser e, em última instância, das alteridades preservadas no contexto arqueológico. Desenvolvemos um estudo comparativo de coleções de cerâmicas arqueológicas Guarani com o objetivo de analisar a relação entre os grafismos e as categorias funcionais de vasilhas, bem como as variações estilísticas regionais e/ou cronológicas apresentadas pelas amostras. Para este estudo utilizamos como referência as coleções de vasilhas Guarani inteiras, depositadas junto ao Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (MARSUL), que estavam associadas a distintos contextos arqueológicos do litoral norte e do vale do rio da Várzea, Estado do Rio Grande do Sul. Para complementação da análise de variabilidade dos padrões gráficos foi também analisada a coleção de fragmentos pintados do sítio RS-LN-35, totalizando 21 peças. O registro dos grafismos foi feito a partir de três técnicas conjugadas: fotografias com máquina fotográfica digital de 7.1 mega pixels, decalques e reconstrução de formas funcionais para a coleção de fragmentos do sítio RS-LN-35. Esta pesquisa está relacionada ao projeto de iniciação científica Aspectos Gráficos da Cerâmica Guarani, do qual participam os acadêmicos da UFRGS Rodrigo Monteiro, Marilise Moscardini dos Passos, Pedro von Mengden Meirelles e Roberta Porto Marques, estando também integrado ao projeto de dissertação de mestrado A Cerâmica Arqueológica Guarani: Aspectos de Função e Estilo Tecnológico de Mariana Araújo Neumann, ambos sob orientação de Adriana Schmidt Dias. (Fapergs).